

O padre Porfírio Morense Martins, falecido no passado dia 11 de maio e que foi pároco de Alheira, Barcelos, durante 25 anos, foi homenageado por esta paróquia no passado dia 20, numa sessão promovida pelo Conselho Económico Paroquial de Alheira e que o arcepreste de Barcelos, padre Manuel da Graça Ferreira de Oliveira, considerou ter sido «uma coisa bonita e sentida».

A memória do padre Porfírio ficou perpetuada com a colocação de uma lápide na parede exterior da igreja paroquial, junto à porta da sacristia.

Na ocasião, o novo pároco de Alheira, o padre Albino de Azevedo Faria, citando uma pessoa de Alheira, afirmou que «o padre Porfírio morreu porque se preocupava demasiado com os outros e não pensava nem tinha tempo para ele».

«Com a sua humildade, a sua simplicidade, com o seu jeito de ser, era querido nesta comunidade e sobretudo para com as crianças, os idosos e os pobres», afirmou o sacerdote.

O padre Albino disse também que «muitas pessoas passam pela nossa vida, mas apenas umas poucas ficam na nossa lembrança, melhor ainda, no nosso coração».

O Padre Porfírio é desses, que não podeis esquecer, porque viveu convosco, com todos nós. Viveu verdadeiramente, ao seu jeito, a sua missão de homem, de cristão, de padre servidor».

«Uma vida de doação e entrega a várias comunidades, mas sobretudo às comunidades de Santa Marinha de Alheira, S. Pedro de Alvito, também de Santa Maria de Igreja Nova, durante duas dezenas e meia de anos. Numa vida entregue à comunidade dos homens, à Igreja de Deus», acrescentou.

Na mesma ocasião, uma jovem membro do Conselho Económico Paroquial afirmou que «perdemos alguém que nos estimava e era estimado por todo e cada um de nós».

Por isso, queremos também neste momento manifestar a nossa homenagem e a nossa gratidão por tudo o que o Senhor Padre Porfírio fez e foi para nós».

«Porque nos dirigia palavras certas no momento certo. Quantas palavras ficaram gravadas no nosso coração. Palavras essas gravadas com tintas de gratidão. Crescemos imenso porque confiava sem medo e sem sombras e, fazendo-se presente nas grandes etapas, discreto..., mas presente», concluiu.

